**A cura dos dez leprosos (Lucas 17:11-19)**

No ministério terrestre de Jesus, houve outra cura de um leproso, relatada em Mateus 8:1-4, Marcos 1:40-45 e Lucas 5:12-16. Nesse milagre, Jesus tocou o leproso, purificando-o (limpando-o e restabelecendo sua saúde espiritual).

Tanto nos tempos do Antigo Testamento, como no novo, a lepra não era tida como doença na época de Cristo, mas sim uma condição de imundície, necessitando de purificação. Portanto, eles não acreditam em cura para esse mal. Ao curar o homem, a multidão passou a crer que Jesus era capaz de purificar a alma do pecado.

Em Levítico 13 e 14, há as leis a respeito da lepra, da micose e do mofo, e também aquilo que deveria ser oferecido caso o leproso ficasse limpo. Levítico 13:45-46 mostra o que um leproso deveria fazer ao se constatar sua impureza.

Havia uma rivalidade entre Judeus e Samaritanos. Eram quatro os principais motivos:

1. Diferenças religiosas: os judeus seguiam o judaísmo baseado na Torá e adoravam no Templo de Jerusalém, enquanto os samaritanos combinavam elementos judaicos com influências de outras tradições. Isso levava a disputas teológicas e uma visão mutua de impureza religiosa.
2. Conflitos históricos: quando os judeus foram exilados pelos babilônico em 586 a.C., os samaritanos permaneceram em Samaria e estabeleceram seu próprio centro religioso no Monte Gerizim.
3. Diferenças étnicas: os samaritanos eram descendentes de populações mistas, incluindo judeus remanescentes da conquista assíria da região e povos pagãos. Por isso os judeus se consideravam puros em sua linhagem.
4. Contexto político: nos períodos helenístico (338 a.C. a 146 a.C.) e também no período romano, judeus e samaritanos se opunham politicamente. Os samaritanos eram vistos como colaboradores dos ocupantes estrangeiros, o que aumentava ainda mais a tensão com os judeus, que lutavam pela independência.

João 4: 1-42, especialmente dos versos 19-24, diz que importa que os verdadeiros cristãos adorem a Deus em Espírito e em verdade, ou seja, com toda a sinceridade em seu coração. Deus é Espírito, e não está preso a templos terrestres. Por isso devemos adorá-lo com todas as forças de nossa mente. Na parábola do bom samaritano em Lucas 10:25-37 há outro caso envolvendo um samaritano. Mais uma lição que os judeus deveriam aprender.

O que está em jogo nesse milagre é a fé e a gratidão. Embora todos tivessem crido (Mateus 21:22), somente um voltou para agradecer. O que é mais importante: cumprir a lei estabelecida por Moisés, ou demonstrar gratidão a Deus por tudo que Ele tem feito em nossa vida? Na próxima semana veremos mais um milagre de Jesus: a cura do endemoniado geraseno.